

Tudo o que você precisa saber antes de ir pular o Carnaval

O Carnaval chegou, mas é bom ser cauteloso para garantir uma folia sem dores de cabeça

Enfim, chegou mais um Carnaval. É hora de cair na folia ou simplesmente relaxar, na praia ou no sofá de casa. Mas alguns cuidados são necessários para a folia não virar um pesadelo.

Faltar ao trabalho no Carnaval pode render demissão

Ainda que historicamente o Brasil pare para o Carnaval, é importante lembrar que a festa não é um feriado nacional, pois não há previsão em lei federal ? ainda que muitas cidades declarem feriado ou ponto facultativo. Portanto, dependendo de cada caso, faltar ao trabalho pode sim render demissão.

A ausência injustificada do trabalhador no período do Carnaval será considerada falta com desconto em salário, férias, cesta básica e outros, revela a advogada especialista em Direito do Trabalho, Lariane Del Vecchio, do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados.

“O funcionário pode ser penalizado com advertência e suspensão ? e se a conduta for reiterada, se for desidioso, pode inclusive ser demitido por justa causa”, alerta ela.

“Os empregadores poderão descontar dias de falta do salário, aplicar sanções disciplinares ou dispensarem trabalhadores que se ausentarem de forma presencial ou remota”, completa Ruslan Stuchi, do Stuchi Advogados. “Essas regras são válidas também para os empregados que estão em home office ou trabalhando de forma remota.”

Como pagar contas durante o carnaval?

Quem estiver com contas que vencem no período do carnaval, é preciso ficar atento. Os bancos estarão fechados nos dias 20 e 21/2 (segunda e terça-feira), retomando o atendimento presencial no dia 22 (quarta-feira) ao meio-dia.

A orientação principal é para que você programe seus pagamentos para antes ou depois do feriado, já que os boletos só são compensados em dias úteis. Dessa forma, os boletos com vencimento entre os dias 18 e 21 de fevereiro podem ser agendados sem multas ou juros. Em muitos casos, os boletos de consumo, como os de água, luz ou telefone, costumam vir com datas ajustadas ao calendário de feriados nacionais, estaduais e municipais.

No entanto, é preciso ficar bem atento, pois essa regra não se aplica a boletos de tributos ou impostos como IPTU e IPVA, por exemplo. Nestes casos, o recomendado é agendar o pagamento até a sexta-feira, 17 de fevereiro, caso o vencimento caia em um dos dias de feriado sem expediente.

A principal recomendação para o período do carnaval é que você utilize os canais de autoatendimento dos bancos, como caixas eletrônicos, internet banking ou Pix, já que as transações feitas via Pix são processadas na hora, mesmo em domingos e feriados.

Tanto o Pix quanto pagamentos com cartões de débito e crédito funcionam normalmente nesse período. Canais de atendimento ao consumidor pelo aplicativo ou por telefone também devem seguir em operação para questões urgentes.

A orientação da Federação Brasileira de Bancos é que os clientes deem preferência aos canais digitais, como sites e aplicativo dos bancos, para fazer pagamentos e transferências nesse período.

Quanto custa desfilar nas escolas de samba de SP e RJ?

Desfilar em uma escola de samba durante o Carnaval é uma experiência única e emocionante, mas também pode ser caro. O custo de desfilar em 2023 varia de acordo com a escola de samba, a localização, a posição (Grupo Especial, Grupo de Acesso etc.) e as condições oferecidas.

Em São Paulo, o custo de desfilar em uma escola de samba varia de R\$ 2 mil a R\$ 6 mil. Escolas de samba como a Vai-Vai, Casa Verde e Acadêmicos do Tatuapé, geralmente cobram mais caro, enquanto escolas menores cobram menos. Além do custo de inscrição, há também os custos adicionais, como a compra do uniforme, transporte e alimentação.

Nas escolas do Grupo Especial, a variação de preços também é grande. Na Dragões da Real, por exemplo, o custo está em torno de R\$ 1,8 mil, enquanto Gaviões da Fiel e Mancha verde giram em torno de R\$ 2 mil. Vale lembrar que os preços variam muito e não incluem as fantasias de destaque, que custam entre R\$

10 mil e R\$ 90 mil.

No Rio de Janeiro, o custo de desfilar em uma escola de samba é geralmente mais elevado, variando de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil. As escolas de samba mais renomadas, como a Imperatriz Leopoldinense, Portela e Mangueira, cobram os preços mais elevados, enquanto escolas menores cobram menos.

Assim como em São Paulo, além do custo de inscrição, há também os custos adicionais, como compra do uniforme, transporte e alimentação. Desfilar em uma escola de samba pode ser caro, mas também é uma experiência inesquecível que vale a pena.

Como cair na folia sem acordar com uma ressaca financeira

Em época de carnaval, muita gente perde o controle do orçamento, gasta mais do que deve e acaba com uma tremenda ressaca financeira. Seja em uma viagem para curtir a folia sossegadamente ou em festas, blocos ou escolas de samba, curtir o carnaval pode custar caro se não houver planejamento.

Consultamos Andy de Santis ? educadora financeira e autora de livros como “Liberdade financeira ao alcance de todos”, “Educador financeiro: um novo papel do bancário na sociedade” e “Lições de Valor: educação financeira escolar” ? para trazer 6 dicas para cair na folia e não acordar na quarta de cinzas com uma ressaca financeira.

1. Fuja de destinos badalados

“Se a ideia for viajar, é uma ótima época para curtir lugares menos procurados. Evite praias e cidades tradicionalmente conhecidas como redutos carnavalescos. Alugar uma casa com os amigos para se refugiar no meio do mato ou contratar algumas diárias em uma pousada no interior pode ser uma boa pedida para descansar sem gastar tanto”, diz Andy de Santis.

2. Divirta-se nas ruas

“Para quem quer cair na folia sem custo, os bloquinhos de rua são uma ótima pedida. Você pode levar uma mochila térmica com comidas e bebidas compradas no supermercado, improvisar sua fantasia com criatividade e entrar nos bloquinhos para pular, cantar e se divertir sem gastar um tostão. Procure a programação de carnaval de sua cidade no site da prefeitura ou nos veículos de comunicação e ponha o bloco na rua!”

3. Crie seu próprio bloco

“Se na sua cidade não tem bloquinho, nem desfile de escola de samba gratuito, que tal chamar a família e os amigos e criar o seu próprio bloco de carnaval? Dê um nome para seu bloco e aproveite as redes sociais para divulgar o dia e horário em que seu bloco vai tocar. Chame aquele amigo que tem algum instrumento musical ou uma caixa de som potente, combine a fantasia e saia desfilando nas ruas para foliar com a turma! O importante é a alegria e a diversão!”, aconselha ela.

4. Divida as contas com a turma

“Combine com antecedência quem irá comprar a bebida, a carne do churrasco, emprestar a casa ou pagar a gasolina. Quando todo mundo participa, a diversão é garantida e não fica pesado para ninguém. O app Splitwise é uma ótima ferramenta para organizar a divisão de despesas entre amigos”, sugere a educadora financeira.

5. Defina um limite de gastos

“Se quiser aproveitar o feriado com tudo que tem direito, o importante é não extrapolar suas contas. Lembre-se que na volta, terá que pagar tudo que gastou. Assim, o ideal é definir o valor máximo que pretende gastar por dia para não sair da linha. Se possível, use dinheiro vivo e evite comprar no crédito. Só gaste o que tem hoje, para não empurrar despesas para os próximos feriados.”

6. Coloque as despesas no papel

“Se tiver que assumir parcelas e compromissos para o futuro, anote tudo em um caderno, no celular ou em uma planilha para não perder de vista esses gastos nos próximos meses”, finaliza Andy.

Veja como ter uma renda extra no carnaval gastando pouco

O Carnaval é uma data que promove aquecimento na economia, o que para empresários e empreendedores é um momento de grandes oportunidades. É o que afirma o consultor do Sebrae-MG, Júnio Enes: “Principalmente no pós-pandemia, as pessoas querem se conectar, se relacionar, voltar para essa presença física, esse momento também tem fomentado muitas oportunidades para pessoas comprarem, consumirem”.

Com isso, muitas pessoas podem se descobrir empreendedores e até conseguir uma fonte de renda fixa, e não apenas temporária. Veja as dicas do especialista e do Sebrae para ganhar dinheiro na época de folia:

- Venda de bebidas e alimentos gelados

Alimentos como bolo de pote e sanduíches gelados, que podem ser mantidos no gelo e não estragam facilmente, além de bebidas, são itens de fácil aceitação pelos consumidores, destaca Enes.

- Maquiagem, penteado e manicure

Quem já atua com cabelo, maquiagem e manicure ou quem quer começar agora tem a chance de se diferenciar para se destacar. Boas ideias nesta área incluem: venda de perucas coloridas, cílios postiços e unhas bem coloridas, maquiagens características. Há diversas ideias na internet para se inspirar.

- Vender “kits de sobrevivência”

Uma opção interessante, segundo o Sebrae, é vender kits com protetor solar, água e uma fruta ou barrinha de cereais. Isso ajuda o folião a manter a energia e ficar saudável para curtir a folia.

- Oportunidade para costureiras e lojas de fantasia

Além de vender os adereços e fantasias, é uma boa pedida fazer oficinas que ensinam a confeccionar os acessórios. Além disso, você também pode dar dicas de como arrasar no visual. O comércio de adereços também é uma oportunidade.

- Adereços para animais de estimação

Os pets também entram na folia. Adereços podem ser vendidos tanto por quem tem pet shop quanto por empreendedores individuais que podem oferecer os produtos para os tutores de cães e gatos.

- Transporte por aplicativo

O número de chamados vai aumentar durante as festas, então é importante que os motoristas se atentem para ter um bom atendimento nesse período e assim ser bem avaliado e receber mais chamados, explica Enes.

- Serviços em geral

Muitas vagas são abertas durante, antes e depois do carnaval para quem trabalha na estrutura das festas, em funções como eletricista, técnico de iluminação e montador, por isso vale ficar atento às oportunidades de vagas temporárias.

Cuidados ao empreender no Carnaval

Veja as orientações de Júnio Enes sobre quais cuidados e pontos de atenção para quem vai investir seu dinheiro e tempo começando a empreender com um pequeno negócio no Carnaval:

- É importante conhecer pessoas que já atuam ou identificar associações, fazer essa pesquisa inicial. Além disso, procurar a prefeitura para verificar se a sua atividade precisa de licença especial para ter a legalização do empreendimento.
- Ter um plano de ação com todas as tarefas a fazer, com despesas e datas, divididas entre as pessoas que vão trabalhar. “No rodapé desse plano de ação deve ter dois cenários, um ideal, e trazer também um cenário negativo, porque no dia a dia pode ser que algo saia do controle, então a medida a tomar nesse caso deve estar nesse planejamento”, disse o especialista;
- Pesquisa com fornecedores para conseguir barganhar e buscar desconto. Isso não deve ser feito na última hora para conseguir um preço melhor e evitar a falta de produtos;
- Identificar a margem de lucro e pesquisar o preço médio do produto no mercado, pesquisar com os concorrentes, para ter o preço adequado;
- Fazer um controle diário de estoque e vendas. “Com gestão bem feita se consegue lucros maiores”, afirmou Enes;
- Ao final do período, fazer uma avaliação do negócio. Nesse momento, o empreendedor poderá entender se isso pode virar uma renda extra ao longo do ano ou uma ocupação principal.

<https://www.terra.com.br/economia/dinheiro-em-dia/tudo-o-que-voce-precisa-saber-antes-de-ir-pular-o-carnaval,09724e23bb57c4f8e5eb3aaa4893fc08vguo32wi.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Terra